

Informe de **Investimentos** - Prévia

Demais Planos

AGOSTO DE 2021

Cenário econômico



Global

Em agosto, o avanço da variante delta da Covid-19 na Ásia, em especial na China, ensejou fortes medidas restritivas à mobilidade, implicando revisões para baixo nas projeções de PIB da região. Nos EUA, as novas contaminações se refletiram em resultados mais fracos na indústria, nos serviços e no mercado de trabalho. Já na Zona do Euro, a dinâmica da pandemia aparenta não gerar grandes riscos, com os indicadores se mantendo em terreno bastante positivo. Com isso, revisamos nossas expectativas de crescimento global de 6,3% para 6,2% em 2021, com os EUA avançando 6,5%, a Zona do Euro 5,2% e a China 8,6%.

Brasil

Atividade

As expectativas para a atividade deste ano são de 5,30% de crescimento, a despeito do resultado abaixo do esperado no segundo trimestre. Sob a ótica da oferta, a indústria deve permanecer pressionada pela escassez de insumos. Os setores de serviços e comércio, por outro lado, devem intensificar o ritmo de crescimento, na esteira do avanço da vacinação e do aumento dos indicadores de mobilidades.

Inflação e política monetária

O cenário de inflação continua desafiador, em meio a choques de natureza transitória, decorrentes de problemas climáticos internos (seca prolongada, geadas e riscos hidroenergéticos) e de gargalos nas cadeias globais de suprimentos. De todo modo, avaliamos que há uma tendência de moderação a partir do último trimestre, com o que projetamos IPCA de 7,6% em 2021. Nesse contexto, o Banco Central deverá elevar a taxa Selic para 7,5% ao ano (a.a.), patamar compatível com a convergência da inflação para a meta em 2022.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico

Fiscal

Em agosto, os riscos às âncoras fiscais se tornaram mais ressaltados, em razão do forte aumento previsto nas despesas com precatórios para o próximo ano, que pressionou o teto de gastos. Nosso cenário base é de que a tramitação do orçamento de 2022 ocorrerá de forma aderente às regras fiscais. Para 2021, projetamos resultado primário de -1,5% do PIB, ao passo que a dívida pública deverá fechar o ano em 82% do PIB.

Setor externo e câmbio

As contas externas brasileiras continuam apresentando resultados sólidos, com forte demanda global por commodities e menor nível de gastos com serviços importados. Para 2021, nossa expectativa é de leve superavit em transações correntes e balança comercial positiva em mais de US\$ 70 bilhões. Diante de tais fundamentos, a maior percepção do risco doméstico enseja uma valorização mais moderada do real, que deve ficar em R\$/US\$ 5,0.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos



Renda fixa

A surpresa dos precatórios em meio às discussões sobre o orçamento de 2022 e a preocupação com o teto de gastos do próximo ano exacerbaram a aversão ao risco dos investidores, que, como resposta, zerando posições mais arriscadas. Nesse contexto, a curva de juros voltou a apresentar ajustes mais abruptos, registrando recordes sucessivos desde o início da pandemia. O cupom NTN-B 2055, por exemplo, chegou a ser negociado acima de 5,00%.

O IMA-B 5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, voltou a registrar perda, de 2,22% no mês, acumulando resultado negativo de 5,44% no ano. Já o IMA-B 5 apresentou novamente um rendimento ligeiramente positivo, fechando agosto com ganho de 0,15%, melhorando o resultado acumulado para 1,47% em 2021. Por fim, o IRF-M, benchmark dos títulos pré-fixados, recuou 0,60% no mês, acumulando desvalorização de 2,63% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros encerrou o mês de agosto com perda de 1,57%, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. No ano, a carteira acumula desvalorização de 1,20%. O fundo FP Inflação Curta FIM apresentou recuo de 0,56% no mês e acumula rendimento negativo de 2,02% no ano. O FP Inflação Longa FIM registrou queda de 2,38%, elevando o acumulado negativo do ano para -6,86%.

Renda variável

No ambiente internacional, agosto registrou uma acomodação nos indicadores de atividade, movimento esperado dada a acentuada trajetória de crescimento já observada. Assim, o cenário manteve-se favorável para os ativos de risco, com a alta de 2,9% do S&P (20,4% no ano) refletindo essa dinâmica. No Brasil, a combinação negativa de ruídos fiscais, tensões políticas, pressões inflacionárias e crise hídrica provocou um aumento significativo da volatilidade. Com isso, o Ibovespa, pressionado também pela queda de preços das commodities (destaque para minério de ferro, com -21,9%), encerrou o mês em baixa de 2,48%, devolvendo os ganhos de 2021.

O FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 2,27 bilhões, encerrou o mês com perdas de 3,79%, acumulando no ano ganhos de 3,35%, acima (+3,55%) do benchmark. O FIA Petros Ativo, com patrimônio de R\$ 1,82 bilhão, teve queda de 3,37%. E o FP Ibovespa FIA, nossa estratégia passiva, que soma R\$ 5,3 bilhões em patrimônio, fechou agosto com desvalorização de 2,69%.

Nas carteiras próprias de ações, a carteira de giro (R\$ 497 milhões) registrou desvalorização de -1,32%, enquanto a de participações (R\$ 5,99 bilhões) teve perdas de -8,03%. No ano, a carteira de giro acumula rentabilidade de 14,1%, ao passo que a de participações apresenta ganhos de 19,1%.

Já a carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 4 bilhões de patrimônio líquido, recuou 3,29% em agosto, mas registra leve alta de 0,06% no resultado acumulado em 2021.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O mês foi desafiador para as estratégias de multimercado dado o desempenho dos ativos domésticos de renda fixa e renda variável. O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) encerrou agosto com ganho de 0,12% e acumula valorização de 1,89% no ano.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria, registrou perda de 0,49% no mês e acumula desvalorização de 0,48% no ano.

O FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,7 bilhão de patrimônio líquido, teve retorno positivo de 0,89% em agosto, acumulando alta de 3,29% no ano.

Já o FP FOF 4661 Multimercado, também de gestão terceirizada, com R\$ 261 milhões de patrimônio líquido, apresentou ganho de 0,45% em agosto, com retorno positivo acumulado de 1,94% no ano.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em agosto.

Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 fechou o mês em queda de 2,63% e acumula perda de 4,19% no ano. Os investimentos em imóveis da Petros perderam 0,16% em agosto, mas acumulam ganho de 1,71% em 2021.

Investimento no exterior

Em agosto, o dólar apresentou valorização frente às principais moedas no mundo, subindo 0,5% no mês, com alta de 3,0% no ano. Entre os destaques do mês estão o discurso do presidente do Fed (Federal Reserve, o Banco Central americano) no simpósio de Jackson Hole sobre o início da redução do programa de compra de ativos e os dados do mercado de trabalho, que ficaram mais fracos do que o esperado. Apesar do fortalecimento global do dólar, o real se apreciou frente à moeda americana, encerrando o mês cotado a R\$/US\$ 5,15.

Em breve, a Petros vai começar a investir na classe de ativos de Investimento no Exterior. A previsão é que a primeira alocação seja concretizada ainda no segundo semestre do ano, por meio de um projeto-piloto em um fundo exclusivo, sempre observando as condições de mercado.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Rentabilidade dos planos agosto de 2021

Planos	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Imobiliário	Operações com participantes	Total*	Objetivo de retorno
Braskem	0,4%	-	-	-	-	0,4%	-
Copesul	0,2%	-	-	-	0,0%	0,2%	-
Lanxess	-0,8%	-7,0%	0,0%	-0,1%	1,5%	-1,9%	1,0%
Nitriflex	-0,8%	-5,6%	0,8%	0,0%	1,5%	-1,7%	1,0%
PGA	-0,7%	-5,5%	0,8%	-2,1%	-	-1,9%	1,0%
Planos de contribuição definida (CDs)	-1,2%	-3,4%	0,9%	-	1,5%	-1,7%	1,0%
PPSP-NR Pré-70	-1,9%	-	-	-	1,5%	-1,7%	1,1%
PPSP-R Pré-70	-2,2%	-	-	-	1,5%	-1,8%	1,1%
PQU	0,4%	-	-	-	-	0,4%	-
Sanasa	0,5%	-3,2%	0,9%	-	1,5%	-0,2%	1,3%
TapmePrev	0,8%	-3,2%	0,9%	-	-	0,1%	1,3%
Ultrafertil	-1,1%	-6,7%	0,0%	-0,1%	1,5%	-2,1%	1,0%

Data base da prévia de 31/08/2021

*Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

*O resultado total dos planos é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

Planos de contribuição definida (CD): Alesat, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FiepePrev, GasPrev, IBPPrev Associados, Liquigás, Petro RG, PTAPrev, PrevFiea, Repsol YPF, SulgasPrev, TermoPrev, Aduanaprev, AnaparPrev, CRAPrev, CRCPrev, CROPrev, CulturaPrev, FenajPrev, IBAPrev, Prev-Estat, PreviContas, Prevtália, Simeprev, SinMed/RJ

Rentabilidade dos planos

Planos	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Imobiliário	Operações com participantes	Total*	Objetivo de retorno
Braskem	2,0%	-	-	-	-	2,0%	-
Copesul	1,9%	-	-	-	0,0%	1,9%	-
Lanxess	1,6%	21,0%	26,4%	-7,9%	11,2%	4,1%	8,7%
Nitriflex	1,9%	14,5%	5,1%	2,4%	11,3%	5,0%	8,4%
PGA	0,2%	12,8%	4,9%	18,7%	-	2,9%	8,2%
Planos de contribuição definida (CDs)	-1,4%	-0,2%	3,3%	-	10,8%	-1,0%	8,3%
PPSP-NR Pré-70	0,6%	-	-	-	11,5%	0,4%	9,0%
PPSP-R Pré-70	0,5%	-	-	-	11,6%	1,1%	8,8%
PQU	2,0%	-	-	-	-	2,0%	-
Sanasa	6,4%	-0,5%	3,3%	-	13,1%	5,2%	8,9%
TapmePrev	8,1%	-1,5%	3,3%	-	-	5,9%	8,9%
Ultrafertil	4,3%	22,0%	26,4%	-3,7%	6,6%	7,2%	8,7%

Data base da prévia de 31/08/2021

*Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

*O resultado total dos planos é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

Planos de contribuição definida (CD): Alesat, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FiepePrev, GasPrev, IBPPrev Associados, Liquigás, Petro RG, PTAPrev, PrevFiea, Repsol YPF, SulgasPrev, TermoPrev, Aduanaprev, AnaparPrev, CRAPrev, CRCPrev, CROPrev, CulturaPrev, FenajPrev, IBAPrev, Prev-Estat, PreviContas, Previtália, Simeprev, SinMed/RJ



Demais Planos

AGOSTO DE 2021

INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

